

Por Alexandre Sammogini



A Viva Previdência, em parceria com a Petros, celebra um momento histórico para o sistema de previdência complementar fechada no Brasil. As entidades foram protagonistas do primeiro processo de licenciamento inovador junto à Previc que culminou na aprovação da primeira retirada de patrocínio de acordo com a Resolução CNPC nº 59/2023.

Este processo pioneiro envolveu a incorporação de planos entre entidades diferentes e posiciona a Viva Previdência como uma fundação adaptada para acolher os participantes provenientes de retiradas de patrocínio conforme a nova regulamentação.

A Previc aprovou, em 6 de novembro de 2025, a retirada de patrocínio da VLI (Ultrafértil S.A.) do Plano Petros Ultrafértil, um marco que redefine a segurança e a continuidade da proteção previdenciária para milhares de participantes. A Resolução CNPC nº 59/2023, que fundamenta esta decisão, estabelece diretrizes claras para a proteção dos participantes, exigindo que estes sejam inscritos em um plano instituído de preservação da proteção previdenciária, diz comunicado da Viva.

Fundo de longevidade - Um dos pilares dessa nova resolução é a constituição do Fundo Previdencial de Proteção à Longevidade. Este fundo, agora integrado ao regulamento do plano da Viva com a aprovação da Previc, é essencial para proteger o risco de longevidade dos participantes e assistidos que optarem pela permanência no plano instituído, especialmente nos casos nos quais o plano de origem oferecia benefícios na forma de renda vitalícia.

“Acreditamos que a inovação e uma governança rigorosa são pilares para a construção de um futuro mais seguro e tranquilo. Este marco, em parceria com a Petros, demonstra nosso compromisso constante com a proteção e a perenidade dos benefícios de nossos participantes, oferecendo soluções adaptadas às novas demandas regulatórias e de mercado,” afirma Natália Sales Dias Alves, Gerente de Negócios e Produtos (foto acima).

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 11.11.2025.